

Monitoramento do Cumprimento de Metas dos Centros de Especialidades Odontológicas em 2022 – Pernambuco

1 INTRODUÇÃO

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) são estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, classificados como Clínica Especializada ou Ambulatório de Especialidades.

De acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal, o CEO foi criado para ampliar e qualificar a oferta de serviços especializados, pois com a expansão da Atenção Básica e com o consequente aumento da oferta de diversos procedimentos, tornam-se necessários investimentos que aumentem o acesso aos níveis secundário e terciário de atenção.

O CEO deve oferecer minimamente os serviços de periodontia especializada, endodontia, pacientes com necessidades especiais, diagnóstico bucal (com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca) e cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros.

A Portaria nº 599 de 23 de março de 2006 definiu as modalidades do CEO, sendo classificados em Tipo I os que possuíam três cadeiras odontológicas; Tipo II os que tinham de quatro a seis cadeiras odontológicas; e Tipo III os que possuíam mais de sete cadeiras odontológicas. Os CEO devem funcionar 40 horas semanais e o número de profissionais corresponde ao tipo.

A meta mensal por subgrupo para cada tipo de Centro de Especialidades Odontológicas foi definida pela Portaria nº 1.464 de 24 de junho de 2011 e atualizada pela Portaria GM/MS nº 3.823, de 22 de dezembro de 2021:

- a) Tipo I – 80 procedimentos do subgrupo básico; 60 procedimentos do subgrupo periodontia; 35 procedimentos do subgrupo endodontia; e 80 procedimentos do subgrupo cirurgia oral menor;
- b) Tipo II – 110 procedimentos do subgrupo básico; 90 procedimentos do subgrupo periodontia; 60 procedimentos do subgrupo endodontia; e 90 procedimentos do subgrupo cirurgia oral menor; e,
- c) Tipo III – 190 procedimentos do subgrupo básico; 150 procedimentos do

subgrupo periodontia; 95 procedimentos do subgrupo endodontia; e 170 procedimentos do subgrupo cirurgia oral menor.

De acordo com esta portaria, para o cumprimento da produção mínima mensal dos procedimentos básicos é obrigatório que seja realizado, no mínimo, 50% de procedimentos restauradores. Para endodontia é obrigatório que seja realizado, no mínimo, 20% de procedimentos específicos que se apresentam como obturação em dente permanente com três ou mais raízes e/ou retratamento endodôntico em dente permanente com três ou mais raízes. Os procedimentos básicos a serem realizados em qualquer tipo de CEO são exclusivos para o atendimento de pacientes com necessidades especiais.

Serão apresentados a seguir os resultados do boletim das metas de produção dos CEO habilitados até dezembro de 2022 pelo Ministério da Saúde e informado no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) no ano de 2023.

2 RESULTADOS

O Plano Diretor de Regionalização divide o estado em 04 macrorregiões de saúde (Figura 01), 12 regiões de saúde e 11 microrregiões de saúde (PERNAMBUCO, 2011).

FIGURA 01. Distribuição das Macrorregiões de Saúde em Pernambuco, 2011.



FIGURA 02. Distribuição das Regiões de Saúde e seus municípios sede em Pernambuco, 2011.



Para o ano de 2022, em Pernambuco, foram contabilizados 76 Centros de Especialidades Odontológicas, sendo 39, 27 e 10 por tipo de CEO; I, II e III respectivamente. A tabela 01 identifica o quantitativo de CEO por macrorregião e região do estado, para o ano de 2021. A macrorregião Metropolitana apresenta o maior quantitativo de estabelecimentos (n=38), seguida pelo Agreste (n=24). Excetuando-se a macrorregião Metropolitana, todas apresentaram maior percentual de CEO tipo I (tabela 01).

TABELA 01. Distribuição de frequência dos CEO por tipo e macrorregião de saúde em Pernambuco, 2022.

Macrorregião de Saúde	Tipo I		Tipo II		Tipo III		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Metropolitana	14	36,8	19	50,0	5	13,2	38	100,0
I Região de Saúde	7	25,9	16	59,3	4	14,8	27	100,0
II Região de Saúde	1	33,3	1	33,3	1	33,3	3	100,0
III Região de Saúde	4	80,0	1	20,0	-	-	5	100,0
XII Região de Saúde	2	66,7	1	33,3	-	-	3	100,0
Agreste	17	70,8	4	16,7	3	12,5	24	100,0
IV Região de Saúde	8	57,1	3	21,4	3	21,4	14	100,0
V Região de Saúde	9	90,0	1	10,0	-	0,0	10	100,0
Sertão	4	57,1	2	28,6	1	14,3	7	100,0
VI Região de Saúde	2	40,0	2	40,0	1	20,0	5	100,0
X Região de Saúde	1	100,0	-	-	-	-	1	100,0
XI Região de Saúde	1	100,0	-	-	-	-	1	100,0
Vale do S. Francisco e Araripe	4	57,1	2	28,6	1	14,3	7	100,0
VII Região de Saúde	1	50,0	1	50,0	-	0,0	2	100,0
VIII Região de Saúde	-	-	1	50,0	1	50,0	2	100,0
IX Região de Saúde	3	100,0	-	-	-	-	3	100,0
Pernambuco	39	51,3	27	35,5	10	13,2	76	100,0

Fonte: Elaboração própria com dados do CNES, 2023.

2.1 PROCEDIMENTOS BÁSICOS

Para o grupo de procedimentos básicos, em 2022, 75% dos CEO cumpriram a meta, com valores semelhantes na subdivisão por tipo. A macrorregião Metropolitana obteve o menor percentual (68,4%) de cumprimento em relação às demais. Todos os CEO da II, X, XI, VIII e IX Regiões de Saúde alcançaram esta meta (tabela 02).

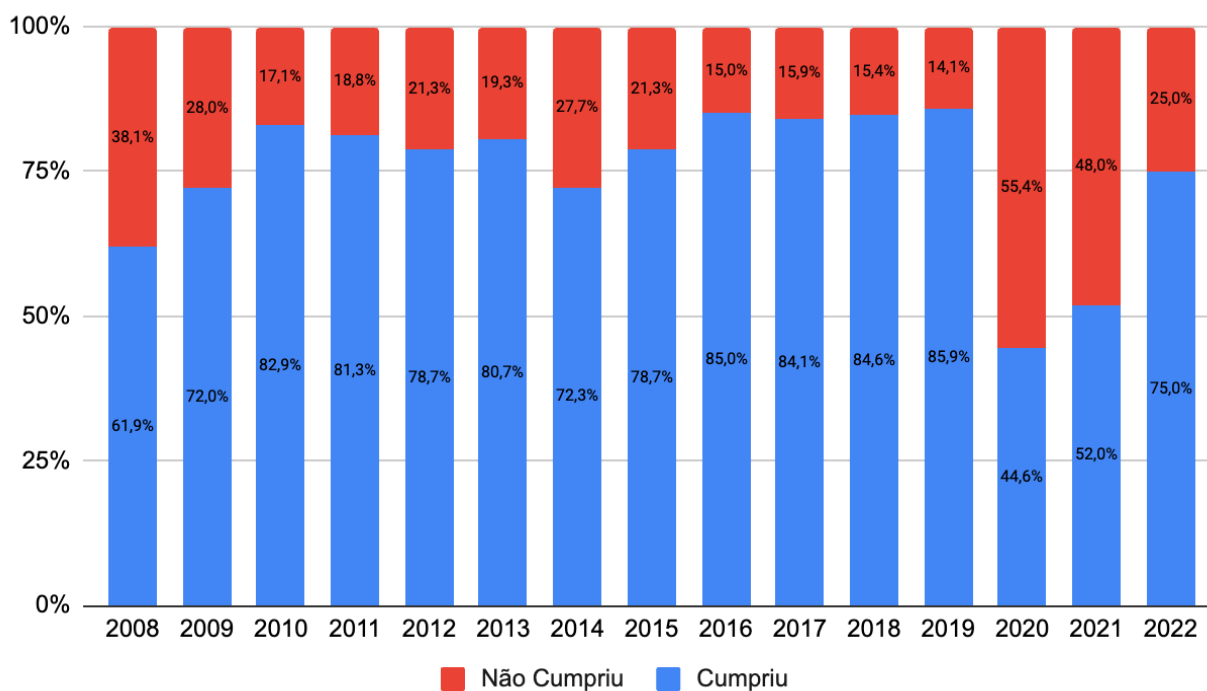
TABELA 02. Distribuição de frequência do cumprimento de meta de Procedimentos Básicos por macrorregião de saúde e tipo de CEO em Pernambuco, 2022.

Macrorregião de Saúde	Tipo I				Tipo II				Tipo III				Total			
	Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Metropolitana	10	71,4	4	28,6	13	68,4	6	31,6	3	60,0	2	40,0	26	68,4	12	31,6
I Região de Saúde	5	71,4	2	28,6	10	62,5	6	37,5	2	50,0	2	50,0	17	63,0	10	37,0
II Região de Saúde	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	3	100,0	0	0,0
III Região de Saúde	3	75,0	1	25,0	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	4	80,0	1	20,0
XII Região de Saúde	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	2	66,7	1	33,3
Agreste	13	76,5	4	23,5	4	100,0	0	0,0	2	66,7	1	33,3	19	79,2	5	20,8
IV Região de Saúde	5	62,5	3	37,5	3	100,0	0	0,0	2	66,7	1	33,3	10	71,4	4	28,6
V Região de Saúde	8	88,9	1	11,1	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	9	90,0	1	10,0
Sertão	4	100,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0	0,0	6	85,7	1	14,3
VI Região de Saúde	2	100,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0	0,0	4	80,0	1	20,0
X Região de Saúde	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0	0	0,0
XI Região de Saúde	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0	0	0,0
V. do S. Francisco e Araripe	3	75,0	1	25,0	2	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	6	85,7	1	14,3
VII Região de Saúde	0	0,0	1	100,0	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	1	50,0	1	50,0
VIII Região de Saúde	-	-	-	-	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0
IX Região de Saúde	3	100,0	0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	3	100,0	0	0,0
Pernambuco	30	76,9	9	23,1	20	74,1	7	25,9	7	70,0	3	30,0	57	75,0	19	25,0

Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

O gráfico 1 apresenta o percentual de CEO que cumpriram ou não a meta para o grupo de procedimentos básicos em Pernambuco no período de 2008 a 2022. Observa-se uma queda no alcance da meta no ano de 2020.

GRÁFICO 01. Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) por cumprimento de metas para Procedimentos Básicos em Pernambuco, 2008-2022.



Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

Para o grupo de procedimentos básicos restauradores, a maioria dos CEO do estado (53,9%) não alcançou a meta. A macrorregião com o maior percentual de não cumprimento foi Sertão (71,4%), enquanto que o maior percentual de alcance da meta foi observado na macrorregião Vale do São Francisco e Araripe (71,4%) (tabela 03).

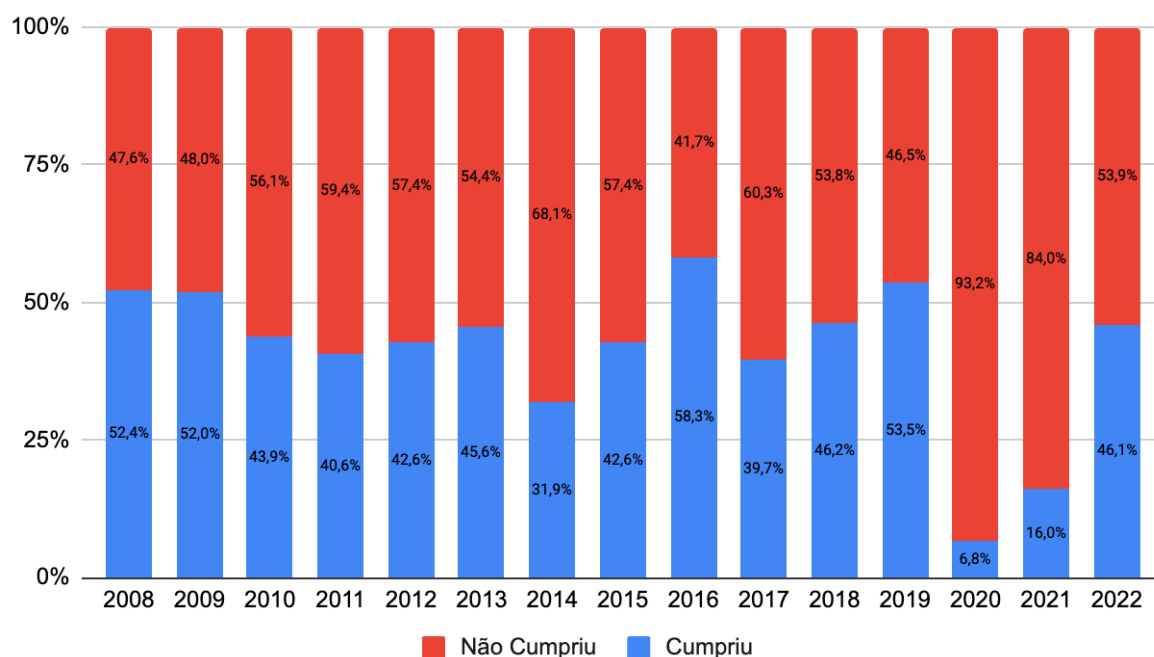
TABELA 03. Distribuição de frequência do cumprimento de meta Procedimentos Básicos Restauradores por macrorregião de saúde e tipo de CEO em Pernambuco, 2022.

Macrorregião de Saúde	Tipo I				Tipo II				Tipo III				Total			
	Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Metropolitana	7	50,0	7	50,0	8	42,1	11	57,9	2	40,0	3	60,0	17	44,7	21	55,3
I Região de Saúde	3	42,9	4	57,1	5	31,3	11	68,8	1	25,0	3	75,0	9	33,3	18	66,7
II Região de Saúde	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	3	100,0	0	0,0
III Região de Saúde	3	75,0	1	25,0	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	4	80,0	1	20,0
XII Região de Saúde	0	0,0	2	100,0	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	1	33,3	2	66,7
Agreste	8	47,1	9	52,9	3	75,0	1	25,0	0	0,0	3	100,0	11	45,8	13	54,2
IV Região de Saúde	3	37,5	5	62,5	2	66,7	1	33,3	0	0,0	3	100,0	5	35,7	9	64,3
V Região de Saúde	5	55,6	4	44,4	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	6	60,0	4	40,0
Sertão	2	50,0	2	50,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	1	100,0	2	28,6	5	71,4
VI Região de Saúde	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	1	100,0	1	20,0	4	80,0
X Região de Saúde	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0	1	100,0
XI Região de Saúde	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0	0	0,0
V. do S. Francisco e Araripe	2	50,0	2	50,0	2	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	5	71,4	2	28,6
VII Região de Saúde	0	0,0	1	100,0	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	1	50,0	1	50,0
VIII Região de Saúde	-	-	-	-	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0
IX Região de Saúde	2	66,7	1	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	2	66,7	1	33,3
Pernambuco	19	48,7	20	51,3	13	48,1	14	51,9	3	30,0	7	70,0	35	46,1	41	53,9

Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

O gráfico 2 apresenta o percentual de CEO que cumpriram ou não a meta para o grupo de procedimentos básicos restauradores em Pernambuco no período de 2008 a 2022, onde observa-se maior diminuição no ano de 2020.

GRÁFICO 02. Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) por cumprimento de metas para Procedimentos Básicos Restauradores em Pernambuco, 2008-2022.



Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

2.2 PERIODONTIA

Em Pernambuco, a maioria dos CEO não alcançou a meta para o grupo de procedimentos de Periodontia (56,6%). Em relação ao tipo de CEO, os estabelecimentos do tipo II tiveram o menor percentual de cumprimento de meta, 25,9%. O maior percentual de alcance da meta foi observado na macrorregião do Agreste (54,2%) e menor no Sertão (28,6%). As Regiões de Saúde com melhor desempenho foram a II e XII, com 66,7% (tabela 04).

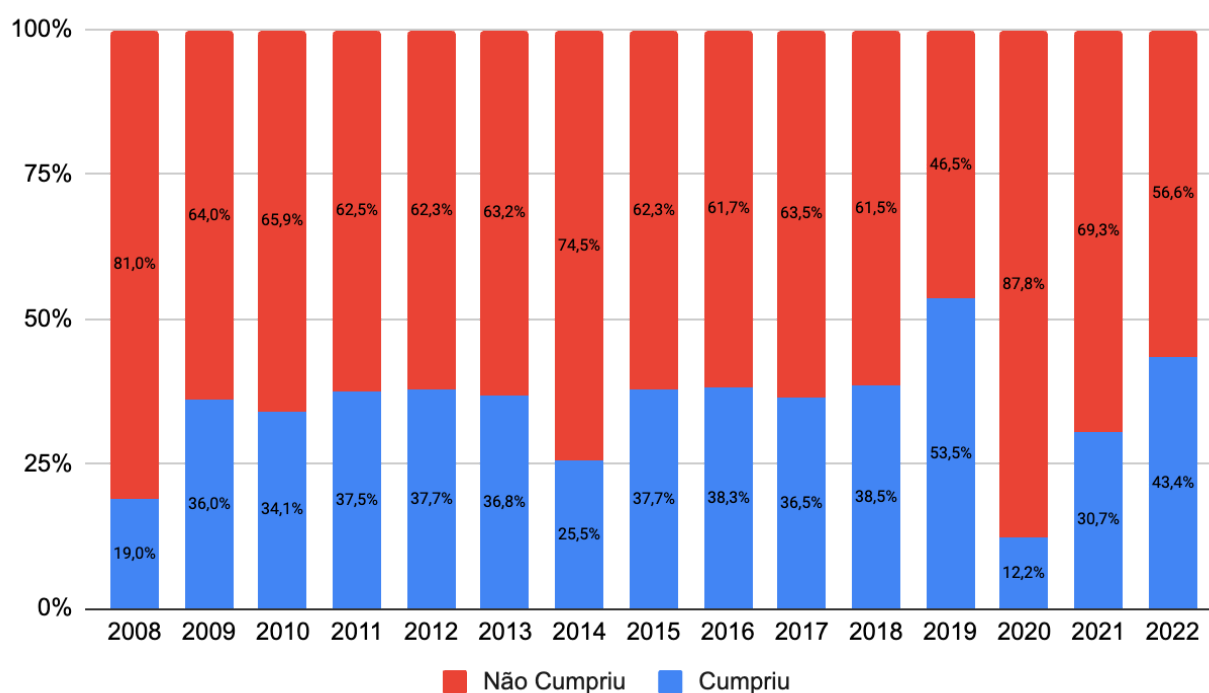
TABELA 04. Distribuição de frequência do cumprimento de meta de Periodontia por macrorregião de saúde e tipo de CEO em Pernambuco, 2022.

Macrorregião de Saúde	Tipo I				Tipo II				Tipo III				Total			
	Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Metropolitana	8	57,1	6	42,9	6	31,6	13	68,4	1	20,0	4	80,0	15	39,5	23	60,5
I Região de Saúde	3	42,9	4	57,1	5	31,3	11	68,8	0	0,0	4	100,0	8	29,6	19	70,4
II Região de Saúde	1	100,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	1	100,0	0	0,0	2	66,7	1	33,3
III Região de Saúde	2	50,0	2	50,0	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	3	60,0	2	40,0
XII Região de Saúde	2	100,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	2	66,7	1	33,3
Agreste	10	58,8	7	41,2	1	25,0	3	75,0	2	66,7	1	33,3	13	54,2	11	45,8
IV Região de Saúde	5	62,5	3	37,5	1	33,3	2	66,7	2	66,7	1	33,3	8	57,1	6	42,9
V Região de Saúde	5	55,6	4	44,4	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	5	50,0	5	50,0
Sertão	1	25,0	3	75,0	0	0,0	2	100,0	1	100,0	0	0,0	2	28,6	5	71,4
VI Região de Saúde	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2	100,0	1	100,0	0	0,0	2	40,0	3	60,0
X Região de Saúde	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0	1	100,0
XI Região de Saúde	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0	1	100,0
V. S. Francisco e Araripe	2	50,0	2	50,0	0	0,0	2	100,0	1	100,0	0	0,0	3	42,9	4	57,1
VII Região de Saúde	1	100,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	1	50,0	1	50,0
VIII Região de Saúde	-	-	-	-	0	0,0	1	100,0	1	100,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0
IX Região de Saúde	1	33,3	2	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,3	2	66,7
Pernambuco	21	53,8	18	46,2	7	25,9	20	74,1	5	50,0	5	50,0	33	43,4	43	56,6

Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

O gráfico 3 apresenta o percentual de CEO que cumpriram ou não a meta para o grupo de procedimentos de Periodontia em Pernambuco no período de 2008 a 2022, onde observa-se maior diminuição no ano de 2020. Durante o período, o percentual de estabelecimentos que alcançaram a meta manteve-se abaixo de 40%, excetuando em 2019 (53,5%) e 2022 (43,4%). Ressalta-se a expressiva diminuição em 2020.

GRÁFICO 03. Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) por cumprimento de metas para Procedimentos de Periodontia em Pernambuco, 2008-2022.



Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

2.3 CIRURGIA ORAL MENOR

Em 2022, 31,6% dos CEO de Pernambuco cumpriram a meta para o grupo de procedimentos de Cirurgia Oral Menor, com valores semelhantes nas macrorregiões, onde o Agreste apresentou o maior percentual (33,3%). As Regiões de Saúde com melhores desempenhos foram a III Região (80%), e VIII Região de Saúde (50%) (tabela 05).

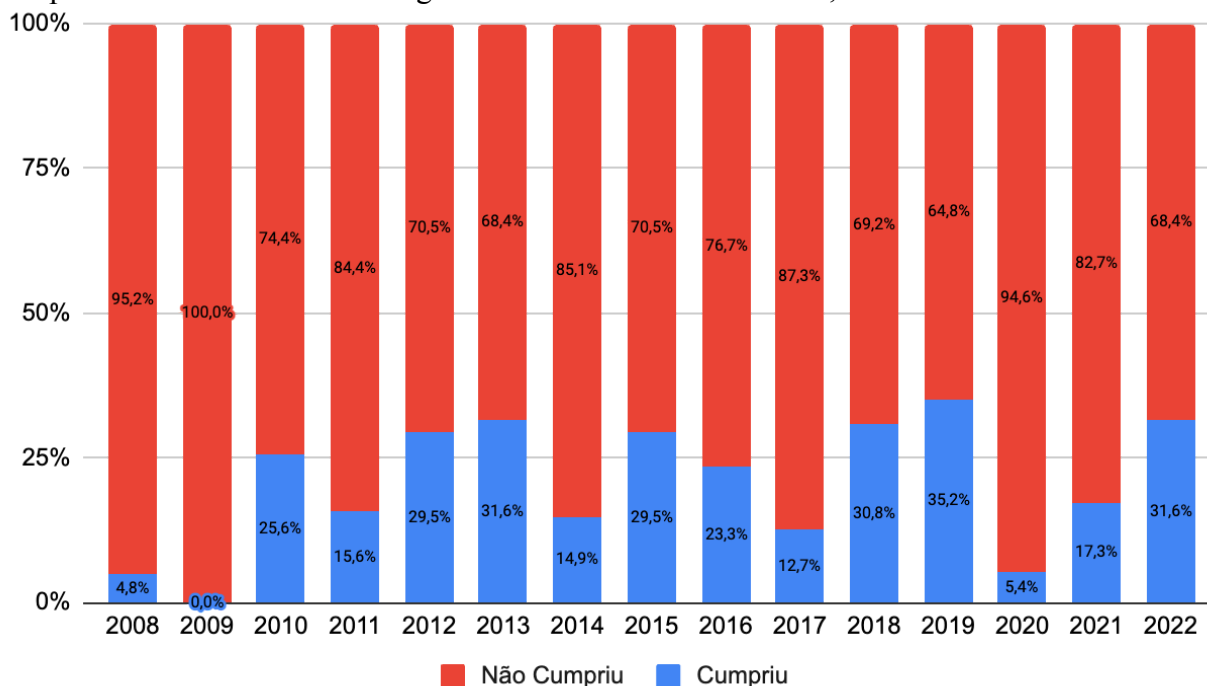
TABELA 05. Distribuição de frequência do cumprimento de meta de Cirurgia Oral Menor por macrorregião de saúde e tipo de CEO em Pernambuco, 2022.

Macrorregião de Saúde	Tipo I				Tipo II				Tipo III				Total			
	Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Metropolitana	5	35,7	9	64,3	5	26,3	14	73,7	2	40,0	3	60,0	12	31,6	26	68,4
I Região de Saúde	2	28,6	5	71,4	2	12,5	14	87,5	1	25,0	3	75,0	5	18,5	22	81,5
II Região de Saúde	0	0,0	1	100,0	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	2	66,7	1	33,3
III Região de Saúde	3	75,0	1	25,0	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	4	80,0	1	20,0
XII Região de Saúde	0	0,0	2	100,0	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	1	33,3	2	66,7
Agreste	4	23,5	13	76,5	3	75,0	1	25,0	1	33,3	2	66,7	8	33,3	16	66,7
IV Região de Saúde	1	12,5	7	87,5	2	66,7	1	33,3	1	33,3	2	66,7	4	28,6	10	71,4
V Região de Saúde	3	33,3	6	66,7	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	4	40,0	6	60,0
Sertão	1	25,0	3	75,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	1	100,0	2	28,6	5	71,4
VI Região de Saúde	1	50,0	1	50,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	1	100,0	2	40,0	3	60,0
X Região de Saúde	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0	1	100,0
XI Região de Saúde	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0	1	100,0
V. S. Francisco e Araripe	1	25,0	3	75,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	1	100,0	2	28,6	5	71,4
VII Região de Saúde	0	0,0	1	100,0		0,0	1	100,0	-	-	-	-	0	0,0	2	100,0
VIII Região de Saúde	-	-	-	-	1	100,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	1	50,0	1	50,0
IX Região de Saúde	1	33,3	2	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,3	2	66,7
Pernambuco	11	28,2	28	71,8	10	37,0	17	63,0	3	30,0	7	70,0	24	31,6	52	68,4

Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

O gráfico 04 aponta o percentual de CEO que alcançaram a meta para Periodontia no período de 2008 a 2022, onde observa-se valores menores que 35%.

GRÁFICO 04. Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) por cumprimento de metas para Procedimentos de Cirurgia Oral Menor em Pernambuco, 2008-2022.



Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

2.4 ENDODONTIA

Em Pernambuco, 19,7% dos CEO alcançaram a meta para Endodontia. Os CEO do tipo tiveram melhor desempenho que os demais e 28,2% alcançaram o valor proposto na normativa. O maior percentual de cumprimento da meta para este grupo de procedimentos foi observado na macrorregião do Vale do São Francisco e Araripe, 28.6%. A X Região de Saúde obteve o melhor desempenho, onde 100% dos CEO alcançaram a meta, seguida da VII Região de Saúde (50%).

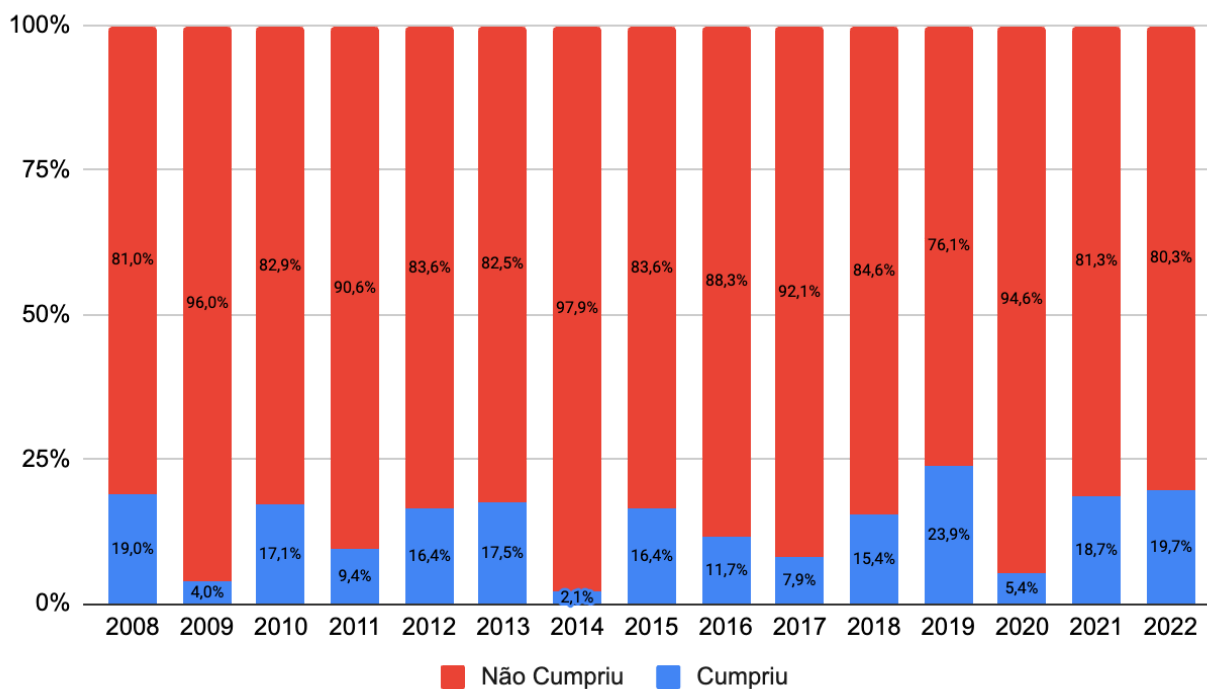
TABELA 06. Distribuição de frequência do cumprimento de meta de Endodontia por macrorregião de saúde e tipo de CEO em Pernambuco, 2022.

Macrorregião de Saúde	Tipo I				Tipo II				Tipo III				Total			
	Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Metropolitana	5	35,7	9	64,3	1	5,3	18	94,7	1	20,0	4	80,0	7	18,4	31	81,6
I Região de Saúde	3	42,9	4	57,1	1	6,3	15	93,8	0	0,0	4	100,0	4	14,8	23	85,2
II Região de Saúde	0	0,0	1	100,0	0	0,0	1	100,0	1	100,0	0	0,0	1	33,3	2	66,7
III Região de Saúde	1	25,0	3	75,0	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	1	20,0	4	80,0
XII Região de Saúde	1	50,0	1	50,0	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	1	33,3	2	66,7
Agreste	4	23,5	13	76,5	1	25,0	3	75,0	0	0,0	3	100,0	5	20,8	19	79,2
IV Região de Saúde	2	25,0	6	75,0	1	33,3	2	66,7	0	0,0	3	100,0	3	21,4	11	78,6
V Região de Saúde	2	22,2	7	77,8	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	2	20,0	8	80,0
Sertão	1	25,0	3	75,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	1	100,0	1	14,3	6	85,7
VI Região de Saúde	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	5	100,0
X Região de Saúde	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0	0	0,0
XI Região de Saúde	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0	1	100,0
V. S. Francisco e Araripe	1	25,0	3	75,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0	1	100,0	2	28,6	5	71,4
VII Região de Saúde	0	0,0	1	100,0	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	1	50,0	1	50,0
VIII Região de Saúde	-	-	-	-	0	0,0	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	2	100,0
IX Região de Saúde	1	33,3	2	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,3	2	66,7
Pernambuco	11	28,2	28	71,8	3	11,1	24	88,9	1	10,0	9	90,0	15	19,7	61	80,3

Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

O gráfico 05 apresenta o percentual de CEO que alcançaram a meta para Endodontia no período de 2008 a 2022, onde observa-se valores menores que 25%.

GRÁFICO 05. Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) por cumprimento de metas para Procedimentos de Endodontia em Pernambuco, 2008-2022.



Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

Para o grupo de procedimentos de Endodontia de dentes posteriores, 30,3% dos estabelecimentos de Pernambuco cumpriram a meta, e 43,6% dos CEO do tipo I alcançaram o valor proposto na normativa. A macrorregião do Agreste apresentou maior percentual (41,7%) de estabelecimentos que alcançaram a meta do que as demais. A II Região de Saúde (66,7%) e a X Região de Saúde (100%) apresentaram percentuais maiores que as demais.

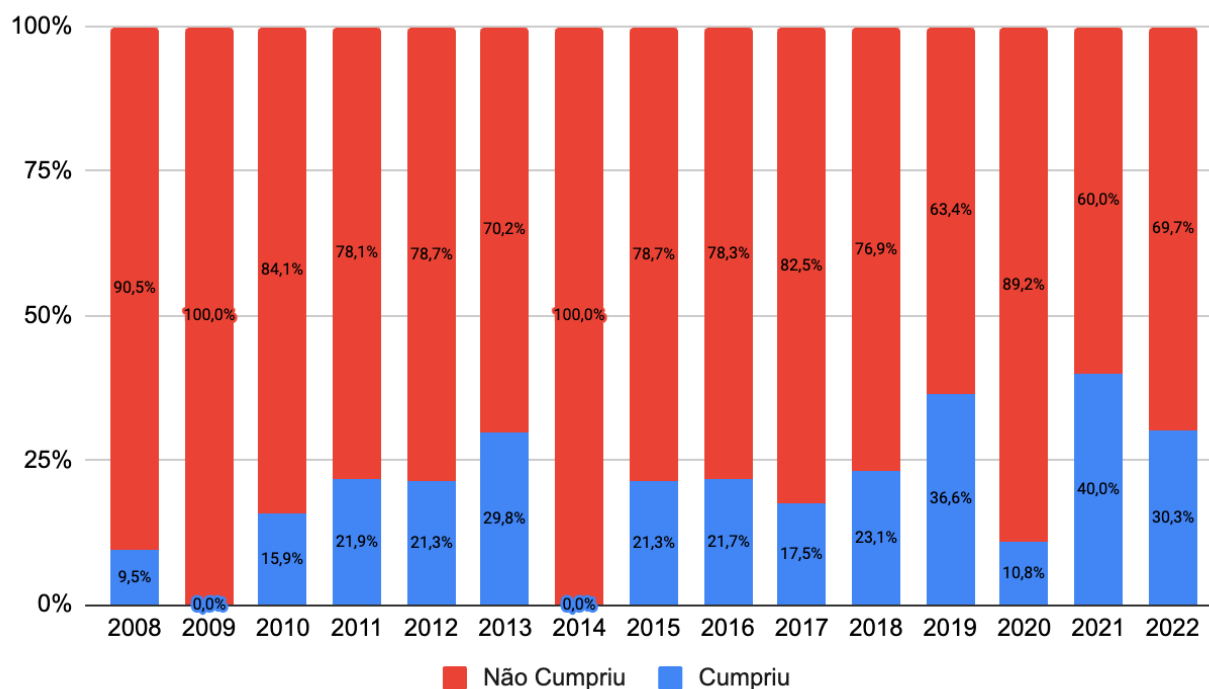
TABELA 07. Distribuição de frequência do cumprimento de meta de Endodontia de Dentes Posteriores por macrorregião de saúde e tipo de CEO em Pernambuco, 2022.

Macrorregião de Saúde	Tipo I				Tipo II				Tipo III				Total			
	Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu		Cumpriu		Não cumpriu	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Metropolitana	6	42,9	8	57,1	3	15,8	16	84,2	1	20,0	4	80,0	10	26,3	28	73,7
I Região de Saúde	3	42,9	4	57,1	2	12,5	14	87,5	0	0,0	4	100,0	5	18,5	22	81,5
II Região de Saúde	0	0,0	1	100,0	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	2	66,7	1	33,3
III Região de Saúde	2	50,0	2	50,0	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	2	40,0	3	60,0
XII Região de Saúde	1	50,0	1	50,0	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	1	33,3	2	66,7
Agreste	8	47,1	9	52,9	2	50,0	2	50,0	0	0,0	3	100,0	10	41,7	14	58,3
IV Região de Saúde	3	37,5	5	62,5	1	33,3	2	66,7	0	0,0	3	100,0	4	28,6	10	71,4
V Região de Saúde	5	55,6	4	44,4	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	6	60,0	4	40,0
Sertão	1	25,0	3	75,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	1	100,0	1	14,3	6	85,7
VI Região de Saúde	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	5	100,0
X Região de Saúde	1	100,0	0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0	0	0,0
XI Região de Saúde	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0	1	100,0
V. S. Francisco e Araripe	2	50,0	2	50,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	1	100,0	2	28,6	5	71,4
VII Região de Saúde	1	100,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	-	-	-	-	1	50,0	1	50,0
VIII Região de Saúde	-	-	-	-	0	0,0	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	2	100,0
IX Região de Saúde	1	33,3	2	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,3	2	66,7
Pernambuco	17	43,6	22	56,4	5	18,5	22	81,5	1	10,0	9	90,0	23	30,3	53	69,7

Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

O gráfico 06 apresenta o percentual de CEO que alcançaram a meta para Endodontia no período de 2008 a 2022.

GRÁFICO 06. Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) por cumprimento de metas para Procedimentos de Endodontia de dentes posteriores em Pernambuco, 2008-2022.



Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

3 CUMPRIMENTO GLOBAL DE METAS

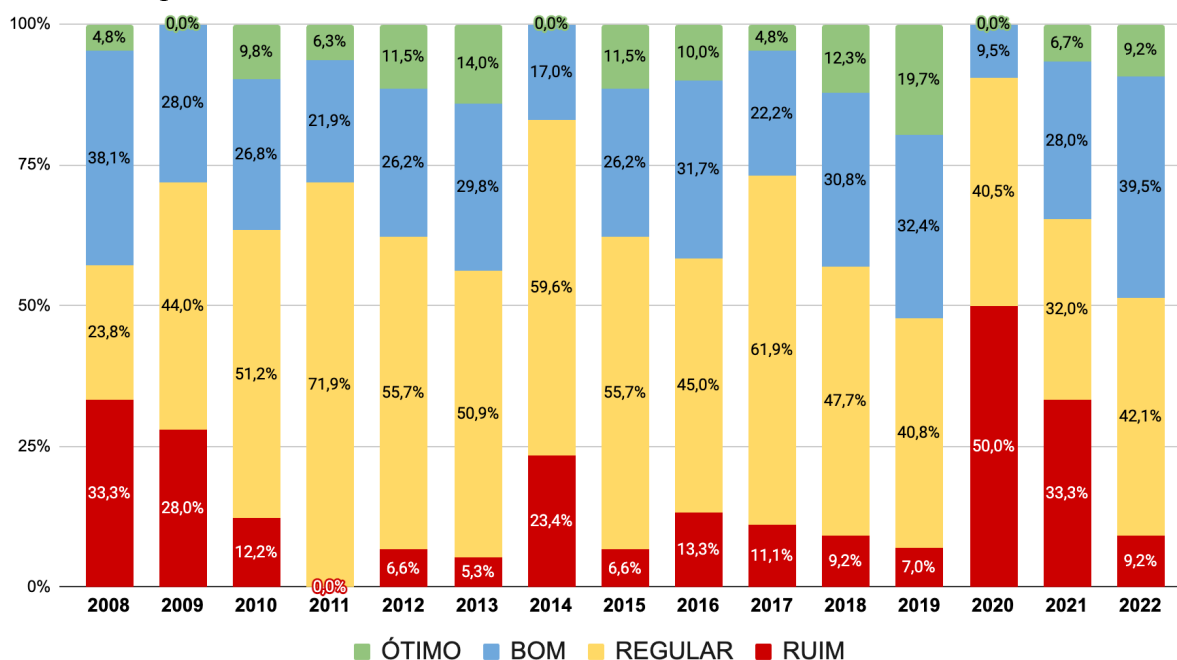
A portaria 1464/2011 traz um conjunto de seis metas a serem alcançadas mensalmente pelos CEO. A partir destas metas, calculou-se uma versão modificada do indicador Cumprimento Global de Metas (CGMM) (FIGUEIREDO; GOES, 2009). O CGMM é calculado mediante o quociente da média mensal de procedimentos realizados de cada subgrupo pelo número de procedimentos correspondente à meta deste subgrupo, multiplicado por 100. Considera-se que os CEO atingem a meta quando alcançam percentual igual ou superior a 100% do preconizado para cada subgrupo.

$$\text{CGMM} = \frac{\text{média mensal de procedimentos especialidade}}{\text{meta do subgrupo de especialidade}} \times 100$$

Para o cálculo do indicador considerou-se a média da produção ambulatorial de todos os meses a cada ano, no período de 2008 a 2022. Em seguida, o desempenho dos serviços foi classificado como: ruim (CEO que não cumpriu nenhuma meta); regular (CEO que cumpriu 1 ou 2 metas); bom (3 ou 4 metas); ótimo (5 ou 6 metas).

O gráfico 07 apresenta a avaliação do indicador CGMM para o período de 2008 a 2022, onde é possível observar em 2020 o maior percentual de CEO com desempenho ruim, ou seja, não cumpriu nenhuma das metas. Para as faixas de desempenho boa e ótima, é observado um aumento ao longo do período de 2008 a 2019, sendo interrompido em 2020.

GRÁFICO 07. Avaliação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) a partir do indicador Cumprimento Global de Metas Modificado em Pernambuco, 2008-2022.



Fonte: Elaboração própria com dados do SIA-SUS, 2023.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 599, de 23 de março de 2006. Define a implantação de Especialidades Odontológicas (CEO) e de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD) e estabelecer critérios, normas e requisitos para seu credenciamento. In: (Org.). **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. v. 143, n. 58, mar 2006. Seção 1, p.51-52, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1464, de 24 de junho de 2011. Altera o Anexo da Portaria no 600/GM/MS, de 23 de março de 2006, que institui o financiamento dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). In: (Org.). **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 1, n. 121, 27 jun. 2011, p. 112, 2011b.

FIGUEIREDO, N.; GOES, P. S. A. Construção da atenção secundária em saúde bucal: um estudo sobre os Centros de Especialidades Odontológicas em Pernambuco, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 25, n. 2, p. 259-267, fev 2009.

PERNAMBUCO. Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco. Secretaria Executiva de Regulação em Saúde. **Plano Diretor de Regionalização**. Recife: Secretaria de Saúde de Pernambuco, 2011. 20 p.

SUPERVISÃO GERAL:

Prof Dr Paulo Sávio Angeiras de Goes

Profª Drª Nilcema Figueiredo

Profª Drª Gabriela da Silveira Gaspar

ELABORAÇÃO:

Cindy Avani Silva Ceissler

DOI: